CENTRO UNIVERSITÁRIO CIDADE VERDE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
TRIÊNIO 2021 - 2023

MARINGÁ
2021

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNIFCV 6
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UniFCV 7
REESTRUTURAÇÃO DA CPA EM 2018/2020 7
A MUDANÇA EM 2020 8
2021 E O RETORNO AOS INSTRUMENTOS TRADICIONAIS E O PROJETO INICIADO EM 2019 10
CONCEPÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10
ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E OS PPCs 11
PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 12
OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 14
DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 14
ESTRATÉGIAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 16
METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 17
CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 21
REFERÊNCIAS 23
APÊNDICES 24

APRESENTAÇÃO

A Educação Superior brasileira tem hodiernamente respondido aos desafios e demandas crescentes da sociedade que, por conseguinte, influenciam cada vez mais os serviços, os projetos educacionais, as propostas didático-pedagógicas e os currículos das Instituições de Ensino Superior principalmente no tocante à melhoria de desenvolvimento da qualidade na formação acadêmica e profissional oferecida por estas instituições.

Nesse contexto, é importante que a Educação Superior se compreenda a partir de uma relação dialógica com a realidade social. Tão importante quanto absorver as demandas sociais é perceber-se como importante instrumento de transformação e desenvolvimento da sociedade, o que implica, mais do que contribuir com a capacitação e formação humana, estimular o espírito empreendedor, fomentar a pesquisa e a inovação e promover a cidadania, o respeito à diversidade, a inclusão e a integração social articulada às políticas públicas de onde elas estão inseridas.

Assim, nas últimas décadas as Instituições de Ensino Superior constituíram-se nesse processo dialógico e adquiriram singular relevância e visibilidade, essencialmente no fomento de políticas públicas e estratégias internas e externas de verificação, mensuração e de análise da qualidade de seus processos e serviços. Estratégias estas que compõe o processo de avaliação. O ato de avaliar é tão rotineiro na vida do homem como respirar. Ele está presente, de maneira natural, em todas as nossas atitudes, envolvendo componentes cognitivos, motores e afetivos. Estes últimos estão necessariamente ligados a juízos de valor, que são o resultado de avaliações (MOREJÓN; ÁVILA; GARCIA, 2010).

A avaliação, como estratégia de melhoria da qualidade e como instrumento auxiliar na gestão, nas IES cresceu e consolidou-se com a criação do SINAES a partir da Lei nº. 10.861/2004, que tornou obrigatória a avaliação em todas as instituições no Brasil.

> A Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tendo como finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior (IES), por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (BRASIL, 2015)

A avaliação surge, neste âmbito, como uma resposta a esta demanda e, a exemplo de outras formações sociais, ganha centralidade e começa a fazer parte da agenda pública no Brasil, crescendo significativamente nos anos que se seguiram, empreendendo importantes reformas nos sistemas de educação superior e motivando a melhoria da qualidade e da gestão institucional.

Com a finalidade de assegurar a visão global do processo nacional de avaliação das IES, da dos cursos de graduação, das atividades de formação de nível superior e do desempenho acadêmico dos estudantes a partir de uma compreensão integrada das dimensões propostas, o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – institui estratégias que possibilitem, de forma objetiva, a criação e o uso de indicadores externos e internos tanto em relação aos aspectos macro-políticos quanto aos pressupostos teórico-metodológico, curriculares, didáticos, pedagógicos, administrativos e materiais, inter-relacionados entre si (SILVA; GOMES, 2011).

Nessa perspectiva, a avaliação institucional coleta e analisa, a partir de dados quantitativos e qualitativos sobre os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, estrutura organizacional dos recursos físicos e materiais, as práticas de gestão, os índices de qualidade, os pontos fortes e os pontos fracos, bem como a qualidade e a produtividade dos cursos e dos professores, entre outros indicadores, com o intuito de emitir juízo valorativo e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da IES (POLIDORI et al, 2008)

Desta forma, a avaliação carrega consigo um sentido e um fundamento tanto político como filosófico e social e, assim compreendida, torna-se uma importante ferramenta valorativa para toda a IES, sendo, portanto, um instrumento a serviço do planejamento, gestão e autoavaliação da instituição. O instrumento de autoavaliação tem como objetivo central o aprimoramento da instituição, o que representa a melhoria do processo de gestão e de ensino. Com isso, a autoavaliação – ou avaliação interna – tende a colaborar para o fortalecimento da identidade institucional e para um melhor planejamento e utilização dos recursos disponíveis (MELO; FERNANDES, 2014).

No âmbito das Instituições de Ensino Superior, o processo de avaliação, bem como de criação e análise de indicadores internos é coordenada pela Comissão própria de Avaliação – CPA – responsável pela autoavaliação institucional. A autoavaliação consiste na primeira etapa da avaliação institucional, compreendida por seus instrumentos externos e externos. É com a autoavaliação que a IES pode refletir, mensurar e analisar seus índices de desempenho,

qualidade, processos de funcionamento e dos resultados alcançados nas avaliações externas. A autoavaliação permite uma reflexão crítica acerca dos objetivos e resultados da IES, além de uma tomada de consciência tendo em vista sua melhoria e aperfeiçoamento de seus serviços, documentos e processos.

Dessa forma, tendo como origem a discussão do papel social da Educação Superior e das IES, bem como do diálogo com a comunidade acadêmica e sociedade, a autoavaliação institucional é, mais do que uma exigência legal, uma estratégia que serve como um feedback para uma atuação comprometida com a sociedade e com os serviços educacionais, com o desenvolvimento da qualidade da educação e da formação no País e com o progressivo fortalecimento e aperfeiçoamento do planejamento e da gestão acadêmica e "qualifica-se como construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões indutoras da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e de relações sociais estabelecidas no interior da universidade e suas vinculações com a sociedade" (SCHMIDT, 2011).

O propósito principal da autoavaliação institucional é ser uma prática e uma atitude norteadoras da IES para que haja uma consolidação de suas relações com a comunidade acadêmica e com a sociedade. Por essa razão, a autoavaliação institucional deve ser encarada e respeitada como uma conduta diligente e eficiente para uma autocrítica da IES e para os desafios da formação e da educação na sociedade. Por meio de uma autoavaliação institucional "contínua, global e formativa, existe a possibilidade da Universidade adensar as suas relações sociais e pedagógicas", bem como "pode contribuir continuamente para a melhor definição dos papéis e dos compromissos dos indivíduos na intricada malha de relações sociais na Instituição" (SCHIMIDT, 2011).

O Centro Universitário Cidade Verde – UniFCV – credenciado pela portaria 1.383 de 19 de dezembro de 2018, tem como missão a produção e difusão do conhecimento imbricado e comprometido com o desenvolvimento social, através de seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial como na modalidade EAD. Neste contexto, desde o início de suas atividades ainda em 2005 como Faculdade Cidade Verde, a autoavaliação tem sido reconhecida como ferramenta importante para o planejamento e melhorias e escopo de suas discussões e objetivos de ação. A cada ciclo, os trabalhos desenvolvidos e as iniciativas sempre contribuíram eficazmente para a evolução e andamento dos processos, bem como para o crescimento e expansão da instituição.

Sendo assim, a autoavaliação é uma importante ferramenta de verificação, análise, diagnóstico e decisão estratégica pela qual o UniFCV constata e avalia se os resultados dos trabalhos desenvolvidos estão de acordo com seus propósitos projetados e descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o que a sociedade maringaense dela espera como instituição de ensino superior. Desta forma, a autoavaliação não é concebida de forma isolada, mas em contexto com todo o sistema de avaliação do ensino superior bem como a partir da inter-relação entre suas dimensões (interna e externa), seus cursos e seus atores institucionais. É um trabalho e uma construção coletiva constantemente empreendida por seus colegiados, departamentos, coordenações, corpos docente e discente e comunidade externa.

As atividades referentes à autoavaliação institucional no UniFCV são planejadas e coordenadas por sua Comissão Própria de Avaliação.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNIFCV

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão suplementar do UniFCV, que tem como função conduzir os rumos da Avaliação Institucional, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social. Desta forma, são atribuições da CPA: a) Planejar e coordenar o processo de autoavaliação institucional; b) Planejar, organizar e orientar trabalhos e atividades de autoavaliação no âmbito dos cursos do UniFCV; c) Organizar os dados e elaborar os relatórios institucionais com base nos resultados; d) Divulgar as informações e dados consolidados pela autoavaliação; e) Encaminhar relatório final ao CONAES/INEP.

Todas as atividades e ações da CPA são autônomas em relação aos conselhos, departamentos e órgãos colegiados, mas visam sua integração e mútua colaboração. Os processos e ações desenvolvidas tem por princípio a promoção da parceria, da contribuição e da coparticipação na construção e desenvolvimento coletivos, tanto da autoavaliação como de todas as dimensões do UniFCV.

Para o desenvolvimento e acompanhamento dos trabalhos e atividades de autoavaliação, a CPA é composta por dez membros, entre titulares e suplentes. Seus membros

são representantes de órgãos colegiados, técnico-administrativos e da sociedade e são assim constituídos:

- 1 (um) Presidente/coordenador(a) da CPA
- 1 (um) Secretário (a)
- 1 (um) Representante Docente
- 1 (um) Representante Docente (suplente)
- 1 (um) Representante Técnico-Administrativo
- 1 (um) Representante Técnico-Administrativo (suplente)
- 1 (um) Representante Discente
- 1 (um) Representante Discente (suplente)
- 1 (um) Representante Sociedade Civil
- 1 (um) representante Sociedade Civil (suplente)

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UniFCV

A atual portaria de nomeação dos membros representantes da CPA é a PORTARIA DA REITORIA Nº 064/2022.

- Oyama Braga Martins Netto - Presidente/coordenador(a) da CPA
- Thays Emilly dos Santos Miranda - Secretário (a)
- Paulo Vitor Palma Navasconi - Representante Docente
- João Francisco Toso - Representante Docente (suplente)
- Matheus Henrique Delmonaco - Representante Técnico-Administrativo
- Giselle Regina da Silva de Almeida - Representante Técnico-Administrativo (suplente)
- Vandaluci Gomes da Silva Correa - Representante Discente
- Bianca Victoria Sanches Regioli - Representante Discente (suplente)
- Lucas Di Loreto Peron - Representante Sociedade Civil
- Leila Pessoa da Costa - Representante Sociedade Civil (suplente)

REESTRUTURAÇÃO DA CPA EM 2018/2020

A legislação que regulamenta a autoavaliação institucional é a Lei 10.861/2004. Nela se estabelece que a Comissão Própria de Avaliação deve ser constituída “por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos” (2004, p. 4) devendo esta ter “atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior” (idem).

Para o triênio 2018/2020, a Comissão Própria de Avaliação do UniFCV (que ainda estava como FCV – Faculdade Cidade Verde) foi constituída através do ato de nomeação oficializado pela Portaria 022/2017-DG, sendo nomeada presidente da CPA a Profa. Me. Silvia Cavalcanti R. Fleming que conduziu as atividades referentes ao ano base 2018. Com a saída da Profa. Ma. Silvia Fleming da instituição, ao final de 2018, indicou-se e nomeou-se o prof. Me. Oyama Braga Martins Netto como presidente da CPA e efetuou-se a troca de alguns membros para o exercício dos anos base 2019-2020, através do ato de nomeação pela Portaria Nº 014/2018 - DG de 25 de maio de 2018.

No mesmo período a FCV recebeu seu credenciamento como Centro Universitário através da Portaria nº 1383, de 19 de dezembro de 2018, recebendo a classificação acadêmico-administrativa e denominação de Centro Universitário Cidade Verde – UniFCV. Com ela, mudanças significativas iniciavam na IES, desde sua visão, missão e valores, processos, currículos, metodologias e até o replanejamento de muitas de suas filosofias e ações acadêmico-administrativas. As mudanças exigiram, além de uma nova composição da Comissão Própria de Avaliação, uma revisão e renovação do projeto a fim de atualizar as estratégias e os instrumentos de autoavaliação de modo a englobar os itens que vinham sendo desenvolvidos nos anos anteriores, impulsionados pelos últimos resultados da autoavaliação e consequente planejamento institucional.

Não obstante, a reestruturação da CPA UniFCV também teve como objetivo ampliar a pesquisa e a coleta de material analítico a ser utilizado, melhorar a comunicação entre os gestores de curso bem como possibilitar à comissão e à gestão superior uma melhor percepção sobre os serviços e atividades acadêmico-administrativas da IES. O projeto elaborado para os anos base 2019-2020, com seus novos instrumentos e nova proposta metodológica foi apresentado e aprovado pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A MUDANÇA EM 2020

Em 2020, a situação de pandemia mundial causada pelo SARS-CoV-2, popularmente difundida por COVID-19 ou Coronavirus, forçou uma grande mudança na estrutura das relações e dos meios sociais. A partir do mês de março de 2020 a OMS declarou a situação de

Pandemia, regulamentando critérios de isolamento e quarentena que deveriam ser aplicados. O Ministério da Saúde, no Brasil, declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, considerando que o evento da Covid-19 é complexo e demanda esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde. Medidas de restrição e isolamento foram executadas em todo o território nacional ao ponto de, além do governo federal, o governo dos Estados e municípios também definirem suas próprias medidas de isolamento e de quarentena.

Assim, considerando Parecer 005/2020 - CNE - aprovado em 28/04/2020, as Portarias nº 343 e 345 do Ministério da Educação e os Decretos Municipais nº 436, 445 e 464/2020, bem como outros posteriores, o UniFCV adotou o regime de trabalho remoto bem como o sistema de Ensino Remoto Emergencial para todos os seus cursos de Graduação e Pós-Graduação presenciais.

Tendo em vista esse novo momento enfrentado pelo UniFCV e pela comunidade acadêmica e considerando as mudanças emergenciais com relação à algumas políticas de ensino, pesquisa e extensão que precisaram ser realizadas em virtude do distanciamento social e ao trabalho/ensino remoto, a CPA decide, em caráter extraordinário, adequar os instrumentos de autoavaliação por entender que os anteriores já não estariam adequados à nova realidade e, portanto, não mensurariam ou trariam dados significativos para uma avaliação do período.

Desta forma, a CPA buscou estudar documentos e pesquisas publicados até aquele momento e organizar outros instrumentos que pudessem estar mais adequados à realidade de forma a buscar a coleta de dados mais coerentes e que possam auxiliar na avaliação das decisões futuras e novas estratégias. A comissão elaborou novos instrumentos com cerca de 39 itens, como forma de adequar a autoavaliação institucional à situação pandêmica. Nos novos instrumentos, de forma simples e direta, discentes, docentes e coordenadores responderam itens relativos ao período de distanciamento social e às aulas remotas. Tendo como foco principal o Ensino Presencial, principal atingido com as mudanças, o objetivo era coletar as impressões gerais e mensurar a experiência dos respondentes acerca do período e das atividades remotas que estavam sendo realizadas, bem como avaliar o impacto desta mudança e das estratégias institucionais adotadas, contribuindo assim para a melhoria das mesmas ao longo do ano.

Os resultados desta coleta foram apresentados e discutido com a Gestão Superior e com os coordenadores dos cursos presenciais, o que resultou em mudanças significativas das estratégias no segundo semestre. Com a permanência da situação de pandemia, a CPA decidiu reaplicar os mesmos instrumentos no segundo semestre, buscando assim realizar um estudo comparativo a partir dos resultados do primeiro e do segundo semestres de 2020. Estes resultados foram expressos no Relatório do ano de 2020.

2021 E O RETORNO AOS INSTRUMENTOS TRADICIONAIS E O PROJETO INICIADO EM 2019

O ano de 2021 foi marcado pela continuação da situação de pandemia. No entanto, com o avanço da vacinação no Brasil, as mudanças nos decretos Estaduais e municipais e as novas portarias do MEC, que permitiam o afrouxamento de várias medidas restritivas, as atividades presencias foram paulatinamente sendo retomadas.

Não obstante, a CPA deliberou o retorno ao projeto iniciado em 2019, decidindo aplicar os instrumentos anteriores, não repetindo os novos instrumentos aplicados em 2020. Após várias discussões, decidiu-se aplicar o instrumento inteiro, com algumas pequenas mudanças, com o objetivo de comparar e avaliar as mudanças desde a sua primeira aplicação. Assim, a autoavaliação institucional retomou a estratégia e metodologia aplicada em 2019, descrita nos capítulos a seguir.

CONCEPÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme já explicitado, o UniFCV desenvolve suas políticas de ação, bem como se constituem em sua missão e visão em consonância com as expectativas, demandas e necessidades da sociedade maringaense e em permanente interface e relação com as políticas educacionais e o mundo do trabalho. Desta forma, a autoavaliação institucional é uma importante ferramenta e componente essencial para a gestão e o planejamento de suas atividades, presentes em seus Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Os procedimentos, instrumentos e orientações propostas neste instrumento encontram-se alicerçados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCN) de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, bem como a portarias e resoluções que a ela se referenciam.

ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E OS PPCs

A autoavaliação institucional deve estar integrada e articulada às práticas, atividades, desenvolvimento e gestão dos cursos de graduação bem como ao planejamento e desenvolvimento institucional.

Nos Cursos de Graduação do UniFCV, através dos PPCs, a autoavaliação deve estar integrada no planejamento acadêmico e pedagógico, bem como na inter-relação dos cursos com o ensino, pesquisa e extensão e as políticas presentes no PDI. Tanto em seus procedimentos quanto em seus resultados, a autoavaliação deve figurar como essencial para os processos decisórios de práticas e projetos que englobem o tripé da universidade. São dimensões importantes para o contínuo desenvolvimento do PPC que a autoavaliação deve integrar: organização didático-pedagógica, infraestrutura e funcionamento dos cursos, corpo docente e atuação do núcleo docente estruturante, entre outros.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a autoavaliação se articula em todos os eixos e dimensões em seu modelo de gestão bem como contribui para a compreensão e o autoconhecimento institucional, promovendo o planejamento de metas estratégicas em todos os níveis da IES, visando a expansão, desenvolvimento e melhoria nos âmbitos administrativos, pedagógicos, sociais, financeiros e de infraestrutura (PDI, 2017). A autoavaliação orienta, auxilia e mensura objetiva e qualitativamente os resultados alcançados consoantes as metas traçadas nos 10 eixos, a saber: ensino, extensão, gestão acadêmico-administrativa, assistência estudantil, bibliotecas, pessoas técnico-administrativo, corpo docente, infraestrutura e a avaliação institucional. Em suma, autoavaliação e PDI se articulam e se espelham em suas ações e objetivos.

Este projeto trienal (2021-2023) tem por objetivo articular suas ações para o ano avaliativo com as metas estabelecidas no PDI 2022-2026. As estratégias, metodologias e a filosofia aqui presente visa, a partir das metas estabelecidas para o eixo 10, cumprir e contribuir para o crescimento institucional no que concerne a estruturação do sistema de avaliação institucional e à reestruturação dos procedimentos de avaliação interna e as 14

ações descritas para este fim. Desta forma, o projeto se orienta pelos valores, pela missão e pela visão do UniFCV bem como pelas políticas e modelos de gestão expressos no PDI.

PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação é o primeiro passo do ciclo de avaliação do UniFCV. Este passo é referente à coleta de dados e informações, análise e compreensão do desempenho institucional a partir da verificação dos resultados da pesquisa sobre seus processos e serviços. Destarte, o processo de autoavaliação cumpre com princípios éticos que conduzem e orientam suas ações. São Eles:

a) **Respeito à identidade institucional**: O UniFCV tem como base sólida sua missão e sua visão como instituição de ensino superior na cidade de Maringá, bem como seus valores e objetivos constituídos ao longo de suas atividades. Sua constante e crescente relação e integração entre seus colaboradores internos com a sociedade, bem como seus princípios educacionais, pedagógicos e organizacionais são o fundamento de sua identidade íntegra e comprometida com a realidade maringaense e brasileira. A autoavaliação deve estar imbricada com os princípios e com a identidade institucional e sempre ser compreendida e analisada em função dos seus projetos, metas e características específicas presentes em seus documentos, regimentos e resoluções, estando em permanente relação dialética com o planejamento do UniFCV e vice-versa;
b) **Coletividade e universalidade**: A autoavaliação tem como intuito avaliar o UniFCV como um todo integrado e não apenas em partes ou separadamente. Apesar da divisão organizacional de seus formulários de pesquisa, os resultados e as informações coletadas se conceberão integradamente. O UniFCV toma como incipiente o processo de autoavaliação institucional a partir das dimensões do ensino, pesquisa e extensão e as integra às dimensões como organização e gestão administrativa, técnico-administrativa e acadêmica, ambiente e convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura, políticas de atendimento, informação e comunicação;
c) **Autonomia, confidencialidade e sigilo**: Todos os dados e informações coletados através da autoavaliação institucional não serão utilizados para fins de gerar ou garantir privilégios, benefícios exclusivos ou unilaterais e nem repassados para uso de terceiros

ou divulgadas arbitrariamente a indivíduos, processos e entidades. Todas as informações não tomarão como objeto de análise os colaboradores institucionais como indivíduos isolados, garantindo-lhes o direito de manter controle sobre suas escolhas e informações e serão compreendidas e tratadas integradas a partir das estruturas, práticas, processos, serviços e recursos coletivos que constituem o saber e o fazer do UniFCV. O processo de coleta de informação garantirá o sigilo e resguardo das informações dadas pessoalmente, bem como a proteção contra qualquer forma de revelação não autorizada;

d) **Beneficência e não maleficência**: A autoavaliação visa identificar forças e fraquezas, oportunidades e ameaças no âmbito das atividades do UniFCV com vistas a seu crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento, sempre se empenhando para sua expansão e o aumento da qualidade de seus processos e serviços. A autoavaliação garantirá o bem estar de seus colaboradores o que implica no cuidado e responsabilidade do uso e interpretações de seus resultados e assegurando que nenhum mal seja causado nem por sua aplicação ou por seus resultados;

e) **Justiça e equidade**: Apesar da interpretação e utilização dos dados serem integrados e visando a compreensão coletiva dos processos e serviços, a autoavaliação garantirá o respeito à equidade de seus participantes, bem como de seus colegiados, departamentos e colaboradores, reconhecendo as diferenças, as necessidades e os direitos de cada um, garantindo o respeito à multiplicidade, pluralidade e diversidade não somente das pessoas como das profissões e das formações no âmbito acadêmico e organizacional a partir de uma compreensão inter e multiprofissional;

f) **Credibilidade e confiabilidade**: A autoavaliação será desenvolvida visando à melhoria da qualidade dos processos e serviços do UniFCV a partir de competências técnicas, posicionamento e conduta ética e fidedignidade e confiabilidade dos dados coletados e evidenciados. Os processos serão desenvolvidos com clareza, objetividade e transparência nos procedimentos conduzidos a partir da participação autônoma e voluntária de todos os envolvidos. Os resultados serão publicados integralmente para conhecimento de todos os envolvidos e da sociedade;

g) **Permanência e regularidade**: A autoavaliação é um processo permanente e regular do autoconhecimento institucional, em vistas de conduzir e orientar o planejamento. O UniFCV entende a autoavaliação como um processo sistemático e permanente que permite que as informações e os dados, ao longo de suas aplicações e atividades sirvam

de referência às demais, possibilitando a comparação e dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira regular de forma a possibilitar uma compreensão ampla dos resultados e dos processos de mudança;

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO GERAL

Consolidar o processo de avaliação institucional internamente, a partir das dimensões avaliadas, em todos os âmbitos de atuação e serviços do UNIFCV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Promover o autoconhecimento, desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão do UNIFCV;
b) Subsidiar o processo decisório das políticas internas e implantações de políticas e projetos sociais e pedagógicos que atendam às necessidade e demandas da comunidade acadêmica e da sociedade maringaense.
c) Fortalecer a cultura de autoavaliação no UniFCV;
d) Sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade civil sobre a necessidade e importância do processo permanente da autoavaliação;
e) Realizar todos os procedimentos de autoavaliação institucional de forma coerente com o PDI e o PPI e de maneira ética, coletiva, com participação autônoma e cooperativa de todos os atores e órgãos institucionais;
f) Promover a transparência e a credibilidade dos instrumentos e procedimentos pela através da apresentação e disponibilização pública de seus resultados;
g) Otimizar o processo permanente de autocrítica entre a comunidade acadêmica e suas demandas para a melhoria constante da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania.

DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional no UniFCV atende as exigências previstas na Lei 10.861/2004, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações

didático-pedagógicas e acadêmicas a partir de ações integradas e associadas às coordenações e NDEs dos cursos de Graduação, envolvendo as seguintes dimensões:

a) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
b) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
c) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
d) A comunicação institucional com a sociedade;
e) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
f) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
g) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
h) Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
i) Políticas de atendimento aos estudantes;
j) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A partir das dimensões propostas, a autoavaliação apresentará os indicadores a serem avaliados, bem como os instrumentos para a sua coleta, análise e elaboração de seus relatórios. Os resultados serão apresentados no relatório divididos em cinco eixos que serão compostos e organizados a partir das dimensões acima descritas, consoante as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2004. Seguem abaixo os eixos que comporão o desenvolvimento do relatório institucional e suas respectivas dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

ESTRATÉGIAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA coordenará a autoavaliação institucional a partir de dois momentos distintos que se complementarão: um no primeiro semestre e outro no segundo semestre, assim organizados:

a) Avaliação interna com discentes, docentes e coordenações no primeiro semestre de cada ano letivo, após andamento de aproximadamente 70% da carga horária do semestre, visando dimensões e indicadores que possam, através dos resultados, auxiliar e orientar na gestão de processos educacionais e organizacionais no âmbito dos cursos de graduação presencial do UNIFCV.

b) Avaliação interna com discentes, docentes, coordenações, departamentos, corpo técnico-administrativo no segundo semestre do ano letivo, após andamento de aproximadamente 70% da carga horária do semestre, visando todas as dimensões e indicadores previstos.

c) Pesquisa com EGRESSOS da UniFCV com indicadores específicos de forma a mensurar a inserção e representação no mercado de trabalho e sua relação com a instituição após a sua conclusão do curso de graduação.

d) INDICADOR DE DESEMPENHO DOCENTE (IDD) que consiste na verificação permanente do desempenho docente no âmbito de sua função nos cursos de graduação presencial do UNIFCV. Este indicador será representado em nota-conceito de 1 (um) a 5 (cinco),

composta a partir da média simples de notas das avaliação discente, da autoavaliação docente e da nota atribuída ao curso no componente 2.1 e 2.2, intitulado "Corpo Docente" extraído do instrumento e avaliação de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia, com base no "Roteiro de Autoavaliação" disponibilizado pelo SINAES em 2004, será subdividida em 6 (seis) etapas: a) descrição e deliberação; b) concepção e preparação; c) experimentação; d) sensibilização e execução; e) análise e diagnóstico; f) discussão e divulgação dos resultados.

A primeira etapa – **descrição e deliberação** – visa organizar o que será avaliado. Esta etapa consiste na descrição de elementos e critérios que comporão os instrumentos avaliativos e a deliberação das ações que indicam quais os segmentos serão avaliados e como serão compostos os feedbacks para cada instrumento proposto.

Esta etapa finaliza com a descrição consolidada de todos os eixos e dimensões da avaliação em todos os instrumentos propostos, bem como a inter-relação e integração entre eles, consoante a nota técnica INEP Nº 65/2014.

Considerando todos os eixos e dimensões a serem avaliados e as estratégias determinadas neste projeto, adotar-se-á para as atividades de autoavaliação institucional a distribuição no quadro a seguir:

EIXO	**DIMENSÃO**	**SEGMENTOS CONSULTADOS**
Planejamento e avaliação Institucional.	Planejamento e Avaliação	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
Desenvolvimento Institucional.	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
	Responsabilidade Social da Instituição.	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
Políticas acadêmicas.	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
	Comunicação com a sociedade.	Discentes Docentes

		Técnicos-Administrativos
	Política de atendimento aos discentes.	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
Políticas de Gestão.	Políticas de Pessoal.	Docentes Técnicos-Administrativos
	Organização e Gestão da Instituição.	Discentes Docentes Técnicos-Administrativos
	Sustentabilidade Financeira.	Docentes Técnicos-Administrativos
Infraestrutura.	Infraestrutura Física.	Discentes Docentes

Os instrumentos de coleta de dados serão elaborados a partir da técnica de questionário para pesquisa com a utilização de uma escala likert de cinco níveis. Os itens serão exprimidos através de afirmações a partir de expressões de classe "positiva", ou seja, que visam a consideração positiva dos sujeitos pesquisados. As respostas serão convertidas em notas-conceito de 1 (um) a 5 (cinco) conforme a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	NOTA-CONCEITO
Não se aplica	0
Discordo Totalmente	1
Discordo Parcialmente	2
Indiferente ou Neutro	3
Concordo Parcialmente	4
Concordo Totalmente	5

As notas-conceito atribuídas a "não se aplica" não serão consideradas para fim de cálculo de média tendo em vista que esta resposta também está imbricada com o possível desconhecimento ou a não aplicação dos critérios para a dimensão avaliada na opinião do pesquisado. Os resultados sobre esta resposta serão analisados e compreendidos em separados, de acordo com cada dimensão avaliada.

A segunda etapa – **concepção e preparação** – visa elaborar e formatar os instrumentos de coleta de dados, de acordo com os critérios e definições da etapa anterior, e configurar os mecanismos e sistemas de avaliação, implementando e ajustando os meios de aplicação dos instrumentos. Como forma de assegurar todos os princípios da autoavaliação previstos e garantir a validade e a credibilidade em todos os momentos da pesquisa, definir-

se-á o meio eletrônico para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados. O acesso aos instrumentos será realizado através de link disponibilizados no site oficial do UniFCV, do sistema JACAD e do Moodle. Para este fim, um software de aplicação de pesquisa será adaptado de forma a respeitar e garantir os princípios estabelecidos neste projeto e permitir o acesso aos respondentes apenas uma única vez.

O acesso de discentes será realizado, preferencialmente, em período letivo nos laboratórios de informática dos cursos, mas poderão ser feitos a qualquer momento, via internet. Docentes, egressos, técnico-administrativos e comunidade externa terão acesso aos instrumentos de coleta de dados através da internet.

Concomitantemente, será realizada uma meta-avaliação, uma retrospectiva das avaliações anteriores, tanto internas quanto externas, com informações a serem prestadas com o apoio de gestores, coordenadores, direção e reitoria da UniFCV. Os segmentos envolvidos em avaliações passadas responderão um formulário, informando: a) Relação de aspectos com baixa avaliação – conceito igual ou menor que 3 (três); b) proposições de ações para a superação desses aspectos com baixa avaliação ou que exigiram a atenção do segmento e; c) indicadores de acompanhamento ou progresso, tendo em vista as ações propostas em relação a esses aspectos. Esta retrospectiva será uma atividade complementar ao processo de autoavaliação do ano vigente que visa permitir um acompanhamento mais eficiente de todas as atividades da CPA e do UniFCV.

A terceira etapa – **experimentação** – visa a testagem dos instrumentos nos ambientes virtuais e o funcionamento de todo o sistema de coleta de dados, bem como a verificação de requisitos importantes para a compreensão do acesso, facilidade de utilização e tempo de resposta para cada instrumento e segmento. Esta etapa tem também como objetivo o ajuste e correção de quaisquer instrumentos e procedimentos que se fizerem necessários.

A quarta etapa – **sensibilização e execução** – abrange as ações de divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica e de todos os segmentos envolvidos para a participação efetiva na pesquisa de autoavaliação institucional. O processo de divulgação e sensibilização será realizado por meio das coordenações dos cursos de graduação, que deverão propor e realizar suas ações no âmbito de seus cursos, por meios dos gestores ou responsáveis pelo pessoal técnico-administrativo e por meio de comunicações oficiais do

UniFCV (e-mails, site institucional, redes sociais, sistema JACAD e Moodle) com o auxílio do departamento de marketing do UniFCV.

A quinta etapa – **análise e diagnóstico** – após o encerramento dos prazos e do acesso aos instrumentos de coleta de dados, abrange a análise e a consolidação das respostas obtidas de cada segmento integrada a cada indicador, eixo e dimensão avaliada. Esta fase será realizada a partir de grupos de trabalho organizado pela CPA e seus membros. Após coleta de todos os resultados, organizados e formatados por meio de planilhas informativas, iniciar-se-á o processo de diagnóstico no sentido de consolidar as informações obtidas e estabelecer uma compreensão e uma relação entre os resultados e as dimensões avaliadas. Indicadores e dimensões com baixa avaliação – igual ou menor a 3 (três) – serão analisados e levados aos segmentos correspondentes para uma compreensão mais eficiente dos resultados apresentados.

A sexta etapa – **discussão e divulgação dos resultados** – abrange os procedimentos de conclusão do ciclo avaliativo com a disponibilização dos resultados para a comunidade acadêmica. Os resultados serão disponibilizados publicamente através do site oficial do UniFCV, seguindo modelo de relatório resumido. Nesta etapa também se viabilizará uma conversa com todos os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados. Para efeito de refinamento da análise os gestores de cada segmento avaliado comporão grupos de trabalho e deverá, após divulgação dos resultados, apresentar análise qualitativa dos dados da compreensão, relação causal e com estabelecimento de ações de melhoria. Isto possibilitará maior e melhor interação de todos os segmentos consultados para a elaboração dos relatórios parcial e final, garantindo que as conclusões e as ações, bem como o direcionamento do planejamento institucional, incluam todos os atores e segmentos do UniFCV.

Assim, os relatórios poderão ser elaborados com a participação de cada grupo de trabalho de forma a subsidiar a elaboração do relatório – parcial ou final – organizado pela CPA. Cada relatório dos grupos e trabalho será acompanhado e revisado, conjuntamente. O formato de apresentação dos relatórios avaliativos deverá ser composto dos mesmos elementos exigidos pelo SINAES, conforme “Roteiro de autoavaliação institucional”.

Esta etapa também compreende a redação e aprovação de relatório – parcial ou final – com sua devida apresentação aos dirigentes do UniFCV.

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PRIMEIRO SEMESTRE

ETAPAS / ATIVIDADES
DESCRIÇÃO E DELIBERAÇÃO
Reestruturação da CPA / Nomeações
Estudo e Discussão da Legislação Vigente / Coleta de dados institucionais
Elaboração e apresentação do projeto CPA
Discussão a aprovação do projeto CPA
Atualização dos dados referentes à CPA no site do UNIFCV
CONCEPÇÃO E PREPARAÇÃO
Revisão dos instrumentos de avaliação
Formatação do software de pesquisa
Estruturação de sites e sistemas institucionais para a disponibilização do instrumento de pesquisa
Elaboração de estratégias e ações de marketing para divulgação institucional
Meta-avaliação e composição do relatório sobre as avaliações anteriores
EXPERIMENTAÇÃO
Configuração de grupos de respondentes e acesso ao sistema
Testagem dos questionários e dos ambientes de pesquisa
Ajuste e correção dos instrumentos e do sistema
SENSIBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO
Ação e sensibilização das coordenações
Ações de marketing institucional
Coleta de dados

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO
Consolidação e planilhamento das informações
Elaboração de relatórios preliminares (gestores e coordenadores)
Discussão dos resultados com os grupos de trabalho
DISCUSSÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
Consolidação dos dados do ciclo de avaliação
Apresentação dos resultados ao corpo docente
Divulgação dos resultados parciais nos meios oficiais do UNFCV
Elaboração do relatório do ciclo de avaliação
Apresentação dos resultados ao comitê gestor

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SEGUNDO SEMESTRE

ETAPAS / ATIVIDADES
DESCRIÇÃO E DELIBERAÇÃO
Reestruturação da CPA / Nomeações
Estudo e Discussão da Legislação Vigente / Coleta de dados institucionais
Elaboração e apresentação do projeto CPA
Discussão a aprovação do projeto CPA
Atualização dos dados referentes à CPA no site do UNIFCV
CONCEPÇÃO E PREPARAÇÃO
Revisão dos instrumentos de avaliação
Formatação do software de pesquisa
Estruturação de sites e sistemas institucionais para a disponibilização do instrumento de pesquisa
Elaboração de estratégias e ações de marketing para divulgação institucional
Meta-avaliação e composição do relatório sobre as avaliações anteriores
EXPERIMENTAÇÃO
Configuração de grupos de respondentes e acesso ao sistema
Testagem dos questionários e dos ambientes de pesquisa
Ajuste e correção dos instrumentos e do sistema
SENSIBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO
Ação e sensibilização das coordenações
Ações de marketing institucional

Coleta de dados
ANÁLISE E DIAGNÓSTICO
Consolidação e planilhamento das informações
Elaboração de relatórios preliminares (gestores e coordenadores)
Discussão dos resultados com os grupos de trabalho
DISCUSSÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
Consolidação dos dados do ciclo de avaliação
Divulgação dos resultados parciais nos meios oficiais do UNIFCV
Elaboração do relatório do ciclo de avaliação
Fechamento do relatório parcial do ciclo avaliativo 2019
Apresentação dos resultados ao corpo docente
Apresentação dos resultados ao corpo discente
Apresentação dos resultados ao corpo técnico-administrativo
Apresentação dos resultados ao comitê gestor

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). Anais dos seminários regionais sobre autoavaliação institucional e comissões próprias de avaliação (CPA) [recurso eletrônico] / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília : Inep, 2015. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485564/Anais+dos+Semin%C3%A1rios+Regionais+sobre+Autoavalia%C3%A7%C3%A3o+Institucional+e+Comiss%C3%B5es+Pr%C3%B3prias+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+%28CPA%29+2013/51b20a4e-27f2-471b-9b5d-7721b11e5876?version=1.2>. Acesso em: março de 2019.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

MELO, V.S.; FERNANDES, T.C. Avaliação e planejamento institucionais do ensino superior: a relação entre a comissão própria de avaliação (CPA) e o planejamento institucional da UEL. Anais da III Jornada de didática: Os desafios para a docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD. Universidade Estadual de Londrina. Londrina/PR, 2014. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/AVALIACAO%20E%20PLANEJAMENTO%20INSTITUCIONAIS%20DO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf. Acesso em: março de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC/CONAES. Diretrizes para Avaliação das Instituições da Educação Superior. Brasília, agosto/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

MOREJÓN Kizzy; ÁVILA, Marlene Machado; GARCIA, Luci Riston. Sistema de avaliação educacional no Brasil: muita informação para pouco resultado. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2010/artigos/pedagogia/seminario/729.pdf>. Acesso em: março de 2019.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021(PDI) do Centro Universitário Cidade verde. Maringá/PR, 2017.

SCHMIDT, J. D. S. Comissão própria de avaliação: um olhar sobre o projeto de auto-avaliação. Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu. Faculdade SINOP. Cuiabá/MT, 2011.

SILVA, A. L.; GOMES, A. M. Avaliação institucional no contexto do SINAES: a CPA em questão. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p. 573-601, nov. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/aval/v16n3/v16n1a05.pdf.>. Acesso em: março de 2019.

SINAES. Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004. Brasília, 2004

SINAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Da Concepção à Regulamentação. Brasília INEP, Setembro/2004.

APÊNDICES

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

PESQUISA DE PERFIL DISCENTE (PRIMEIRAS PERGUNTAS)

Prezado discente,

As perguntas a seguir têm como objetivo traçar o perfil dos discentes do Centro Universitário Cidade Verde. Por favor, escolha para cada questão apenas uma alternativa. Após esta etapa, você responderá a autoavaliação institucional.

Qual o seu curso? Apontar os 13 cursos do UNIFCV

Qual seu gênero? 1. Homem 2. Mulher 3. Homem Trans 4. Mulher Trans 5. Gênero não binário

Qual sua raça/cor? 1. Branco 2. Pardo 3. Negro 4. Indigena 5. Amarelo 6. Sem declaração

Qual sua idade? 1. Menos de 20 anos 2. Entre 20 e 25 anos 3. Entre 26 e 30 anos 4. Entre 31 e 40 anos 5. Entre 41 e 50 6. Mais de 50 anos

Qual seu estado civil? 1. Solteiro (a) 2. Casado (a) / União Estável 3. Divorciado (a) 4. Viúvo (a)

Qual o município onde você mora ? 1. Maringá 2. Sarandi 3. Marialva 4. Paiçandu 5. Mandaguari 6. Mandaguaçu 7. Astorga 8. Iguatemi 9. Cianorte 10. Floresta 11. Outro

Atualmente você: 1. Apenas estuda 2. Estuda e trabalha

Qual sua renda (pessoal ou familiar) mensal, aproximadamente? 1. Nenhuma renda 2. Até um salário mínimo (até R$ 998,00) 3. Até três salários mínimos (até R$2.994,00) 4. Até cinco salários mínimos (até R$ 4.990,00) 5. Até 7 salários mínimos (até R$ 6.986,00) 6. Até 9 salários mínimos (até R$ 8.982,00) 7. Acima de 10 salários mínimos (acima de R$ 9.980,00) 8. Acima de 15 salários mínimos (acima de R$14.970,00)

Onde você cursou o Ensino Médio? 1. Somente em escola particular 2. Somente em escola pública 3. Parte em escola pública e parte em escola particular

Porque você escolheu a UNIFCV? 1. Qualidade dos cursos 2. Credibilidade da instituição 3. Influência de família e/ou amigos 4. Infraestrutura 5.Localização 6. Preço/valor do curso 7. Outro

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

DISCENTE AVALIA AS AÇÕES DO DOCENTE E AULAS[1]

Prezado discente,

O formulário a seguir integra o Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIFCV e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos, com foco nas disciplinas que você está cursando neste semestre e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.

Por favor, preencha o formulário com postura crítica e consciente, pois os resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do seu curso e do UNIFCV.

Para responder, leia com atenção cada afirmativa. Depois, marque no quadro a resposta que mais representa a sua opinião, em uma escala que vai de discordo totalmente até concordo totalmente e de 1 a 5 pontos.

Assinale "NÃO SE APLICA" apenas nas afirmativas sobre as quais você julga não se aplicar a você ou as que você julga não ter conhecimento suficiente para responder.

	Avaliação do desempenho do professor (docente) da disciplina **O(A) PROFESSOR(A):**	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não se aplica
1	Demonstra conhecimento e domínio do conteúdo da disciplina.						
2	Demonstra clareza na exposição do conteúdo da disciplina.						
3	Apresentou o programa da disciplina (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia) nos primeiros dias de aula.						
4	Cumpre o que está descrito no Plano de Ensino.						
5	Utiliza de metodologias que motivam e facilitam o aprendizado.						
6	Incentiva os estudantes em atividades que envolvem leitura de textos, livros ou artigos científicos.						
7	Incentiva os estudantes em atividades que envolvem leitura de textos, livros ou artigos científicos em outra língua (inglês, espanhol. etc.)						
8	Incentiva a participação dos estudantes, considerando seus questionamentos críticos e contribuições						
9	Relaciona os conteúdos estudados a outras disciplinas ou temas do curso.						
10	Propõe atividades integradas com a pesquisa e a extensão.						
11	Relaciona o conteúdo da disciplina às atividades e atuações profissionais no mercado de trabalho.						

[1] SERÁ AVALIADO CADA UM DOS PROFESSORES?

	É acessível e respondeu com clareza à dúvidas e esclarecimentos em sala de aula.						
12	Demonstra compromisso, atenção e respeito no relacionamento com os estudantes.						
13	Valoriza as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes.						
14	Incentiva a participação dos estudantes em sala de aula.						
15	Orienta previamente sobre datas, formas e tipos de todas as avaliações previstas.						
16	Apresentou avaliações de aprendizagem (provas e trabalhos) segundo os critérios apresentados no Plano de Ensino.						
17	Apresentou avaliações de aprendizagem (provas e trabalhos) que contemplaram os conteúdos ministrados.						
18	Apresentou e discutiu o resultado das avaliações em sala de aula.						
19	Foi assíduo (a) / Apresentou frequência regular.						
20	Cumpriu os horários de início e término das aulas corretamente.						
21	Divulgou os resultados das avaliações (notas) no JACAD em tempo correto previsto em calendário.						

Dimensões/eixos avaliados:

1 – Planejamento pedagógico, didática e domínio de conteúdo (PESO 30%)

Questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

2 – Relacionamento e postura com os discentes (PESO 25%)

Questões 10, 11, 12 e 13

3 – Formas e usos da avaliação do aprendizado discente (PESO 25%)

Questões 14, 15, 16, 17

4 – Pontualidade e assiduidade às aulas (PESO 20%)

Questões 18, 19, 20 e 21

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE (O ESTUDANTE AVALIA SUAS PRÓPRIAS ATITUDES)

Prezado discente,

O formulário a seguir integra o Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIFCV e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos, com foco nas disciplinas que você está cursando neste semestre e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.

Por favor, preencha o formulário com postura crítica e consciente, pois os resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do seu curso e do UNIFCV.

Para responder, leia com atenção cada afirmativa. Depois, marque no quadro a resposta que mais representa a sua opinião, em uma escala que vai de discordo totalmente até concordo totalmente e de 1 a 5 pontos.

Assinale "NÃO SE APLICA" apenas nas afirmativas sobre as quais você julga não se aplicar a você ou as que você julga não ter conhecimento suficiente para responder.

	Autoavaliação discente	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não se aplica
1	Sou assíduo e pontual em todas as aulas						
2	Conheço o plano de ensino das disciplinas que estou matriculado						
3	Participo de todas as aulas com formulações de questões e sugestões para ampliação e crescimento do grupo						
4	Leio e estudo a bibliografia indicada pelo professor						
5	Consigo relacionar o conteúdo das disciplinas com outras disciplinas ou fatos já conhecidos						
6	Tenho conhecimentos em leitura e escrita em língua portuguesa						
7	Tenho conhecimentos em leitura e escrita em outro idioma (inglês, francês, espanhol, etc)						
	Busco sempre esclarecer minhas dúvidas consultando o professor, o monitor ou os colegas						
	Acesso regularmente o sistema acadêmico (JACAD) para acompanhar as atividades das disciplinas em que estou matriculado						
	Acesso regularmente o Moodle para acompanhar as atividades das disciplinas em que estou matricula						
	Valorizo e respeito a presença e a figura do professor em sala de aula						

	Participo de atividades extraclasse, projetos de extensão, PIIC e outras atividades promovidas pelos professores ou pelo curso;						
	Consulto regularmente a biblioteca da instituição (física ou digital)						
	Percebo o interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem						
	Respeito e valorizo meus colegas em sala de aula						

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE (O DOCENTE AVALIA SUAS PRÓPRIAS ATITUDES)

Prezado docente,

O formulário a seguir integra o Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIFCV e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos.

Por favor, preencha o formulário com postura crítica e consciente, pois os resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do seu curso e do UNIFCV.

Para responder, leia com atenção cada afirmativa. Depois, marque no quadro a resposta que mais representa a sua opinião, em uma escala que vai de discordo totalmente até concordo totalmente e de 1 a 5 pontos.

Assinale "NÃO SE APLICA" apenas nas afirmativas sobre as quais você julga não se aplicar a você ou as que você julga não ter conhecimento suficiente para responder.

	Autoavaliação docente	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não se aplica
1	Fui assíduo às atividades da sala de aula						
2	Fui pontual às atividades de sala de aula						
3	Apresentei o plano de ensino para os alunos nas primeiras aulas do semestre						
4	Apresentei claramente os critérios de avaliação da disciplina						
5	Distribuí os conteúdos e assuntos da disciplina de forma adequada à carga horária						
6	Demonstro entusiasmo com os assuntos e conteúdos que ensino						
7	Atualizo o(s) conteúdo(s) da disciplina que ministro						
8	Utilizo metodologias diversificadas para abordar os conteúdos da disciplina						
9	Tenho interesse e preocupação com a qualidade do meu ensino						
10	Tenho interesse e preocupação do a qualidade do curso que represento						
11	Planejei e preparei os conteúdos e materiais das aulas antecipadamente						
12	Procuro promover reflexões que contribuam para a aprendizagem						
13	Encorajo e fomento a discussão entre os estudantes						
14	Incentivo e motivo os estudantes a compartilhar suas experiências e conhecimentos						

15	Demonstro abertura e respeito para discutir pontos de vista diferentes do meu em sala de aula						
16	Relaciono o(s) conteúdos(s) da disciplina com a atuação profissional						
17	Destaco implicações do(s) conteúdo(s) da disciplina com a atuação profissional						
18	Procuro promover reflexões que contribuam para a formação profissional e cidadã dos estudantes						
19	Percebo quando os estudantes estão compreendendo a disciplina						
20	Percebo quando os estudantes demonstram dificuldade ou comportamentos aversivos à disciplina						
21	Planejo provas, tarefas, trabalhos e atividades que sejam estimulantes e interessantes para a aprendizagem do aluno						
22	Planejo provas, tarefas, trabalhos e atividades que representam sínteses dos conteúdos ministrados em sala de aula e/ou ambiente virtual de aprendizagem (Moodle)						
23	Apresentei e discuti o resultado das avaliações em sala de aula com os estudantes (vista de prova)						
24	Incentivo os estudantes à prática da leitura de livros, textos e artigos científicos						
25	Incentivo os estudantes a utilizarem regularmente o sistema acadêmico (JACAD)						
26	Incentivo os estudantes a utilizarem regularmente o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle)						
27	Incentivo os alunos a utilizarem a biblioteca (física ou digital)						
28							
29							
30							
31							
32							
33							
34							
35							

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO (O DOCENTE AVALIA A COORDENAÇÃO DO CURSO)

Prezado docente,

O formulário a seguir integra o Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIFCV e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos.

Por favor, preencha o formulário com postura crítica e consciente, pois os resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do seu curso e do UNIFCV.

Para responder, leia com atenção cada afirmativa. Depois, marque no quadro a resposta que mais representa a sua opinião, em uma escala que vai de discordo totalmente até concordo totalmente e de 1 a 5 pontos.

Assinale "NÃO SE APLICA" apenas nas afirmativas sobre as quais você julga não se aplicar a você ou as que você julga não ter conhecimento suficiente para responder.

	Avaliação do desempenho do professor (docente) da disciplina **O(A) COORDENADOR(A):**	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não se aplica
1	Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente						
2	Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente						
3	Mantém postura ética e respeitosa em relação ao colegiado do curso						
4	Articula e integra o trabalho colegiado ampliado e o projeto pedagógico do curso						
5	Articula e integra o trabalho do Núcleo Docente Estruturante						
6	Demonstra disponibilidade para receber/atender os docentes						
7	Demonstra disponibilidade para receber/atender os discentes						
8	Promove ou incentiva ações para a melhoria do curso						
9	Apresenta propostas para resoluções de demandas do curso						
10	Repassa informações, notícias e avisos em geral						
11	Promove e incentiva a comunicação interna no curso						
12	Convoca e promove reuniões regulares no curso						
13	Incentiva e valoriza a participação de todos os docentes nas reuniões						
14	Demonstra abertura e respeito para discutir pontos de vista diferentes dos seu						
15	Demonstra domínio das informações e resoluções, internas e/ou externas, sobre o curso						

16	Solicita tarefas ou entrega de documentos dentro de planejamento e prazo previamente estabelecido						

UniFCV
Centro Universitário Cidade Verde

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO (COORDENAÇÃO AVALIA O DOCENTE DO CURSO)[2]

Prezado Coordenador,

O formulário a seguir integra o Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIFCV e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos.

Por favor, preencha o formulário com postura crítica e consciente, pois os resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões do seu curso e do UNIFCV.

Para responder, leia com atenção cada afirmativa. Depois, marque no quadro a resposta que mais representa a sua opinião, em uma escala que vai de discordo totalmente até concordo totalmente e de 1 a 5 pontos.

Assinale "NÃO SE APLICA" apenas nas afirmativas sobre as quais você julga não se aplicar a você ou as que você julga não ter conhecimento suficiente para responder.

	Avaliação do desempenho do professor (docente) da disciplina **O(A) PROFESSOR(A):**	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Não se aplica
1	Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente						
2	Mantém postura ética e respeitosa em relação à coordenação						
3	Mantém postura ética e respeitosa em relação ao colegiado do curso (outros docentes)						
4	Articula e integra o trabalho colegiado ampliado e o projeto pedagógico do Curso						
5	Articula e integra o trabalho do Núcleo Docente Estruturante						
6	Promove ou incentiva ações para a melhoria do curso						
7	Colabora e apresenta propostas para resoluções de demandas do curso						
8	Demonstra disponibilidade para receber/atender os discentes						
9	Repassa informações, notícias e avisos em geral						
10	Promove e incentiva a comunicação interna no curso						
11	Sempre que convocado, participa ativamente das reuniões do curso e encontros institucionais						
12	Entrega os documentos solicitados no prazo estabelecido (plano de ensino, provas, atividades, etc.)						

[2] AVALIARÁ PROFESSOR POR PROFESSOR?

13	É pontual e assíduo em suas atividades docentes						
14	Cumpre a carga horária destinada às atividades do colegiado						